

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



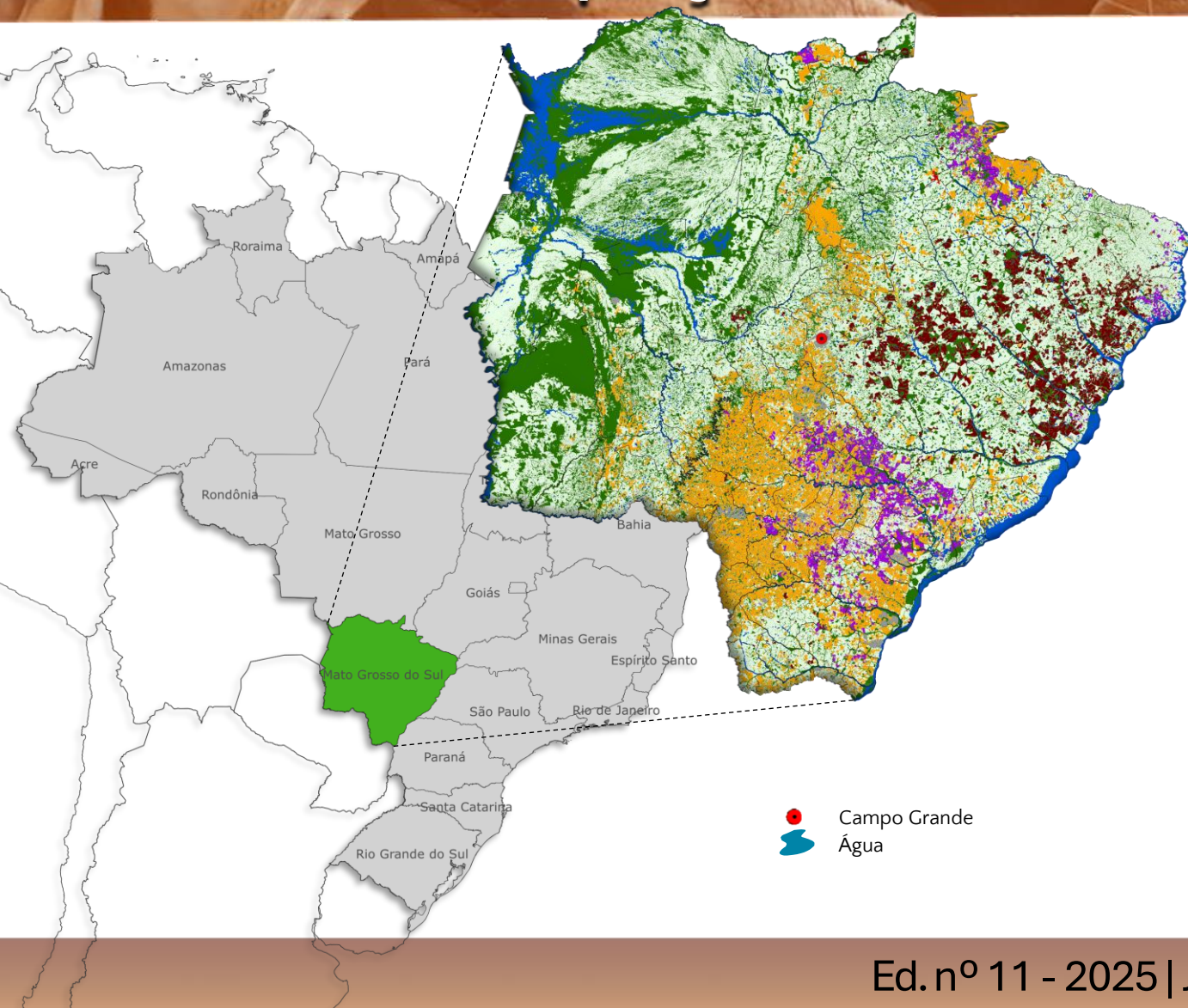
Índice

- **1. Uso e Ocupação de Solo MS**
- **2. Balança comercial da ovinocultura**
- **3. Ovinocultura Brasileira**
 - Exportações
 - Principais Destinos
 - Importações
 - Principais Origens
- **4. Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**
 - Abates
 - Mercado da Carne Ovina
- **5. Climatologia**
- **6. Giro de Notícias**
- **7. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

Uso e ocupação do solo MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,10%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

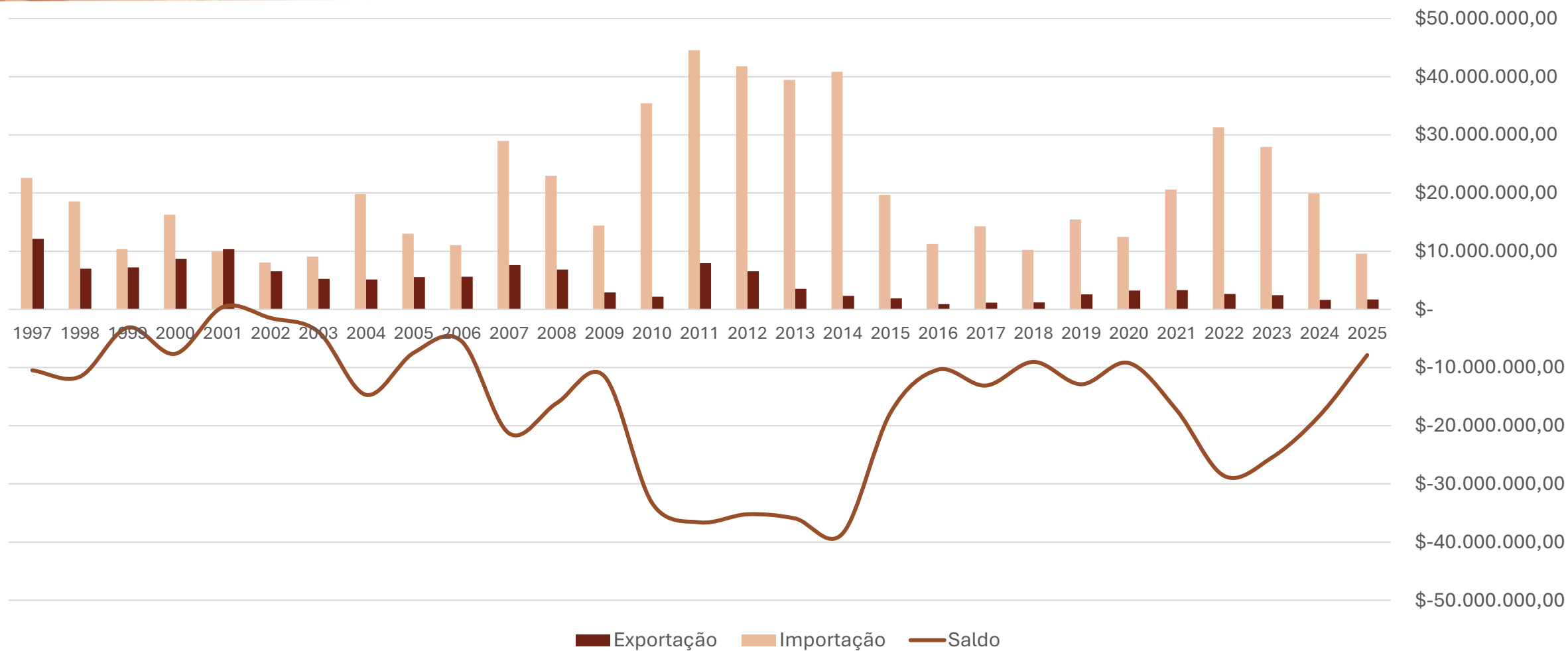
Campo Grande
 Água

Realização:



Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura



Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais destinos de produtos cárneos



Libéria – 17%



Guiana – 13%



Ilhas Marshal – 12%

Principais destinos de peles



Portugal – 77%



Itália – 13%



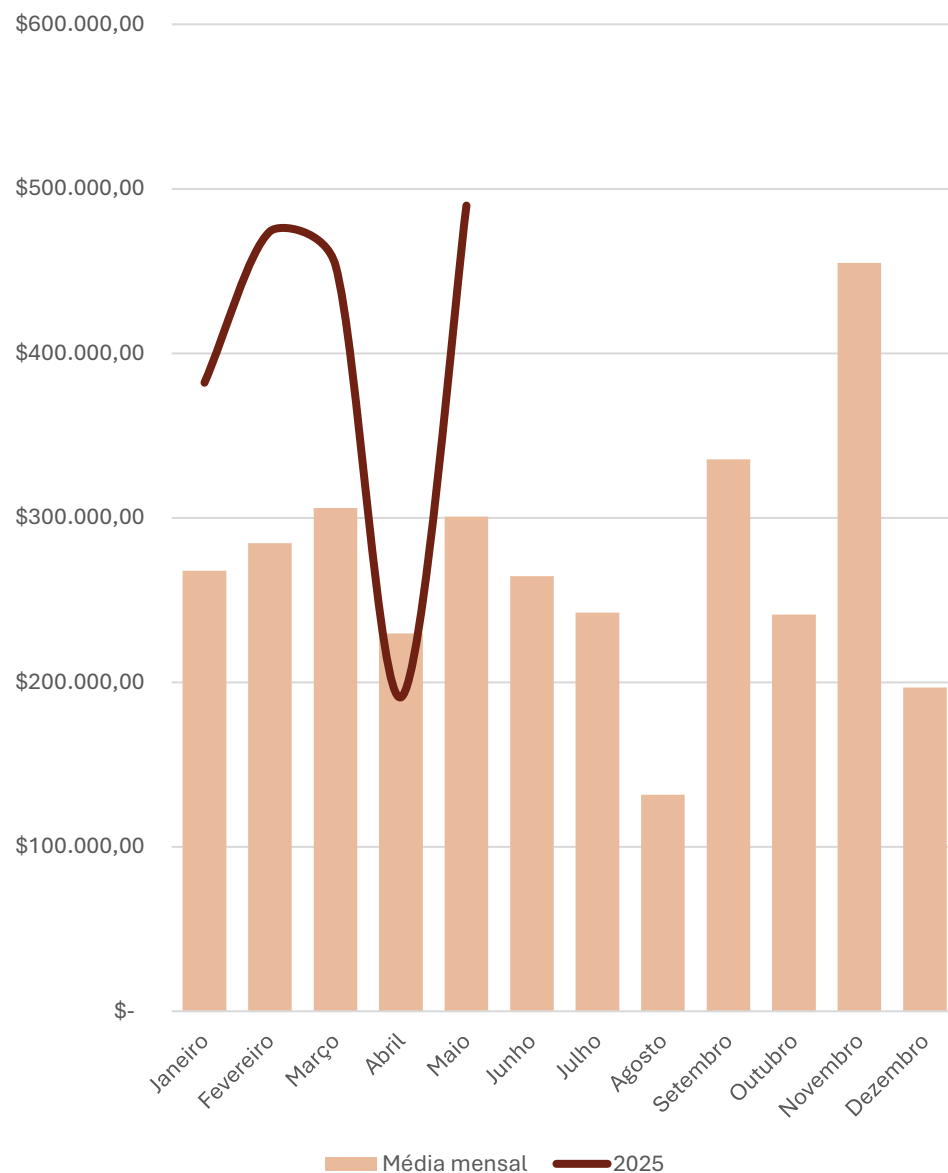
Países Baixos – 5%

- A exportação de produtos oriundos da ovinocultura gerou US\$ 1.990.497,00 entre janeiro e maio de 2025, valor 62% superior ao mesmo período de 2024.
- O estado do Piauí foi responsável por 75% da exportação nacional entre janeiro e maio de 2025. Exportando o equivalente a US\$ 1.487.488,00 em peles de ovinos.
- O estado de São Paulo foi o que mais exportou produtos cárneos, cerca de US\$ 147.606,00.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura brasileira

Exportações

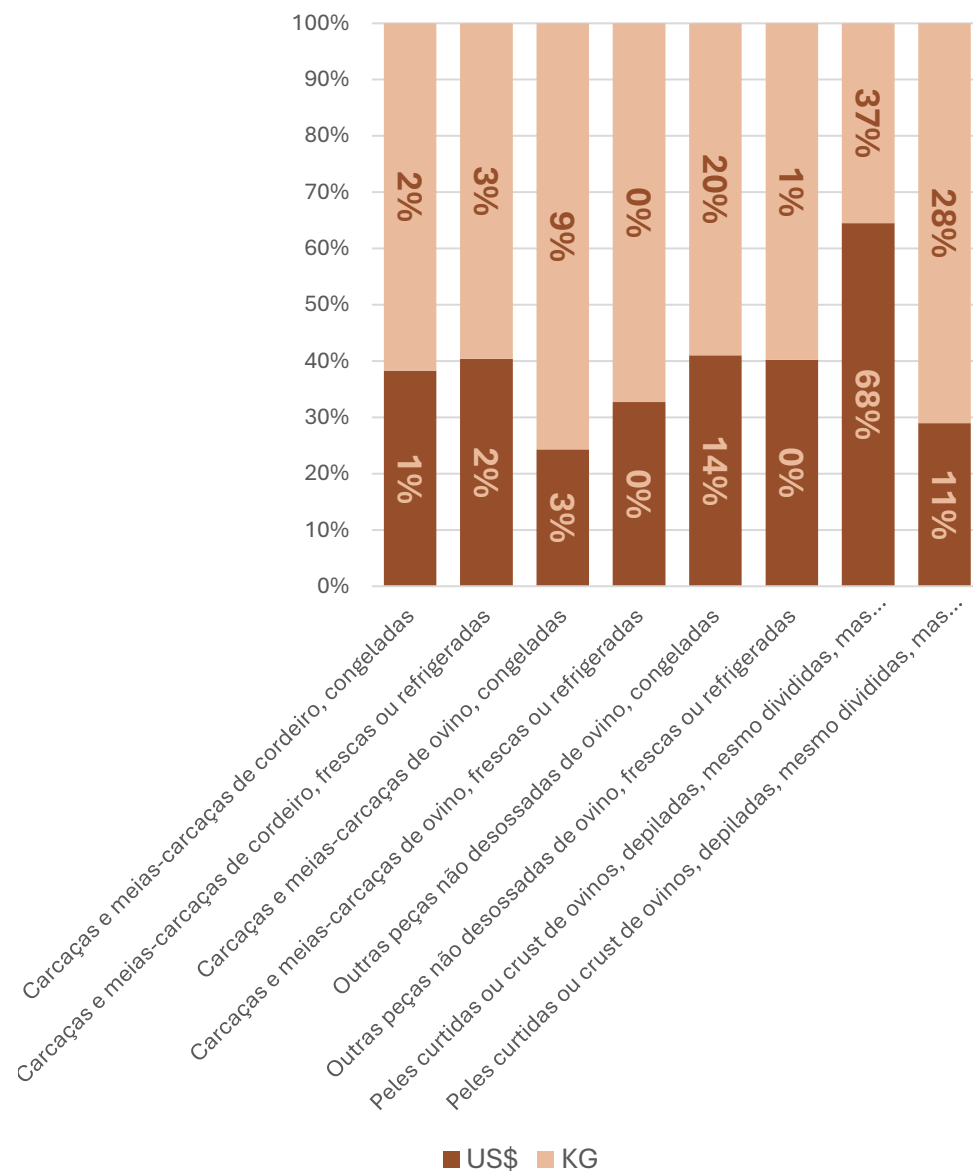


- Com exceção do mês de abril, a exportação mensal, em US\$, no ano de 2025 está superior a média mensal dos últimos 5 anos.
- Considerando de janeiro a maio de 2025, as exportações nesse ano são 36% superiores ao mesmo período do ano passado.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura brasileira

Exportações



- Os produtos mais exportados de janeiro a maio de 2025 foram:
 - Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust) - US\$ 1.355.332,00;
 - Outras peças não desossadas de ovino, congeladas - US\$ 276.928,00;
 - Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue) - US\$ 228.028,00.
- Embora represente 37% das exportações em KG, "Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)" representa 68% das exportações em US\$.
- Classificação dos produtos conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura
brasileira

Exportações

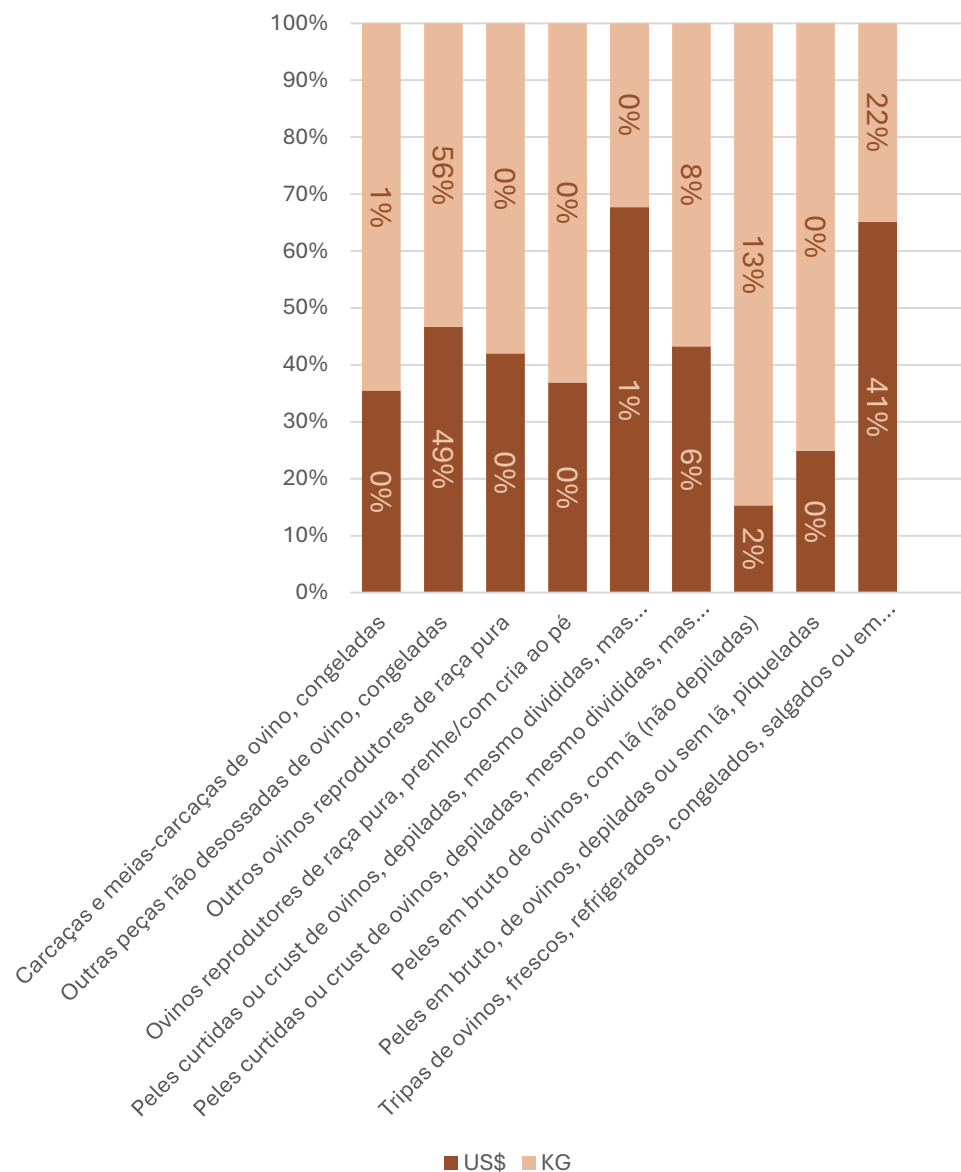
- Preço médio pago por tonelada, por produto, em 2025.

PRODUTO	US\$	KG LÍQUIDO	US\$/TON
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas	\$ 21.782,00	2.036	\$ 10.698,43
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	\$ 42.405,00	3.627	\$ 11.691,48
Carcaças e meias-carcaças de ovino, congeladas	\$ 55.654,00	10.045	\$ 5.540,47
Carcaças e meias-carcaças de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 2.231,00	266	\$ 8.387,22
Outras peças não desossadas de ovino, congeladas	\$ 276.928,00	23.051	\$ 12.013,71
Outras peças não desossadas de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 8.137,00	700	\$ 11.624,29
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)	\$1.355.332,00	43.248	\$ 31.338,61
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue)	\$ 228.028,00	32.382	\$ 7.041,81

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

Importações



- A importação no ano de 2025 (US\$ 18.842.573,00) está superior a de 2024 (US\$ 17.960.849,00).
- O principal produto importado é “Outras peças não desossadas de ovino, congeladas”, que corresponde a 56% do volume importado em KG e 49% em US\$ (US\$ 9.276.850,00).

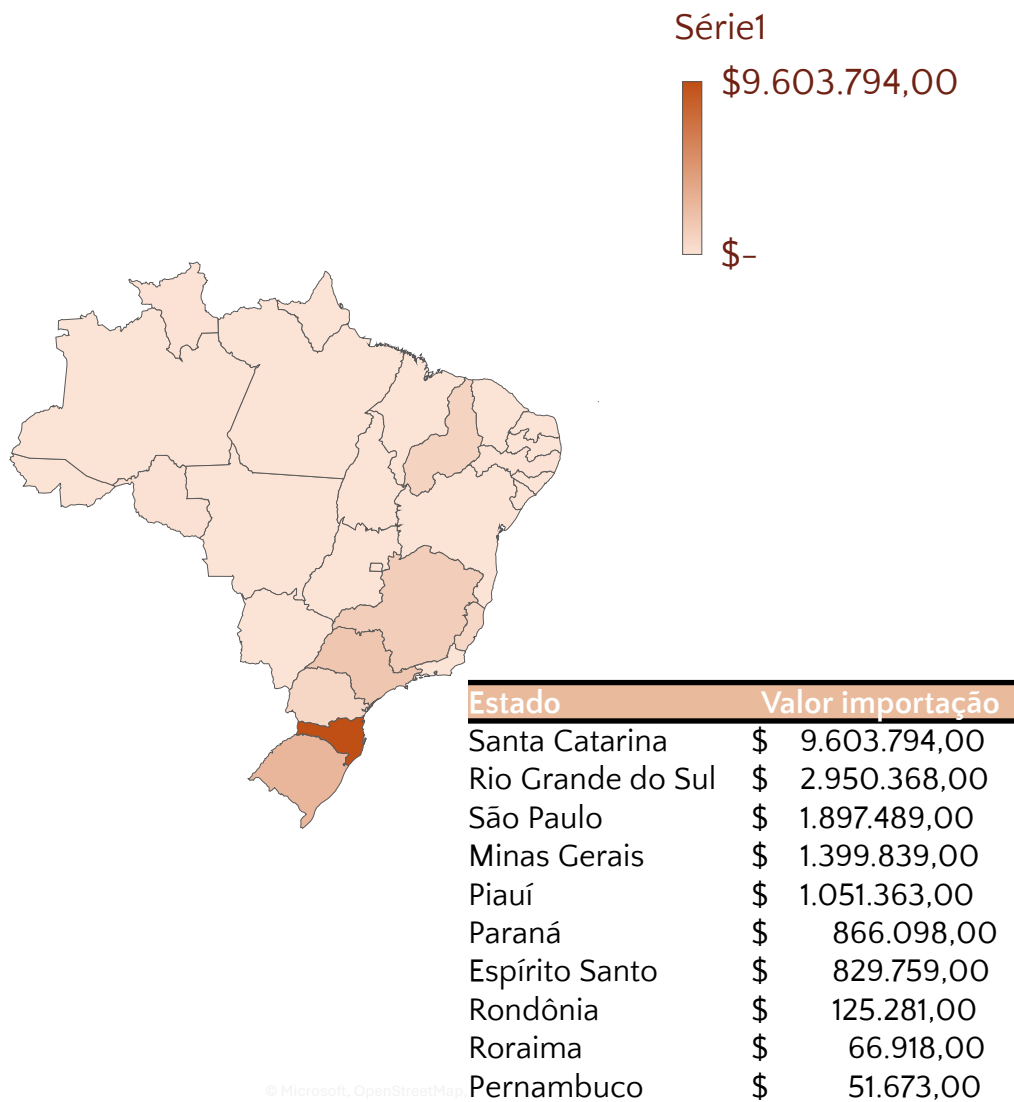
Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura
brasileira

Importações

Importações em 2025



- Entre janeiro e maio, Alemanha, Argentina, Austrália, Chile, China, Espanha, México, Nigéria, Nova Zelândia e Uruguai foram os únicos países fornecedores de produtos de ovinos ao Brasil.
- Mato Grosso do Sul não adquire produtos de ovinos do exterior desde agosto de 2023.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

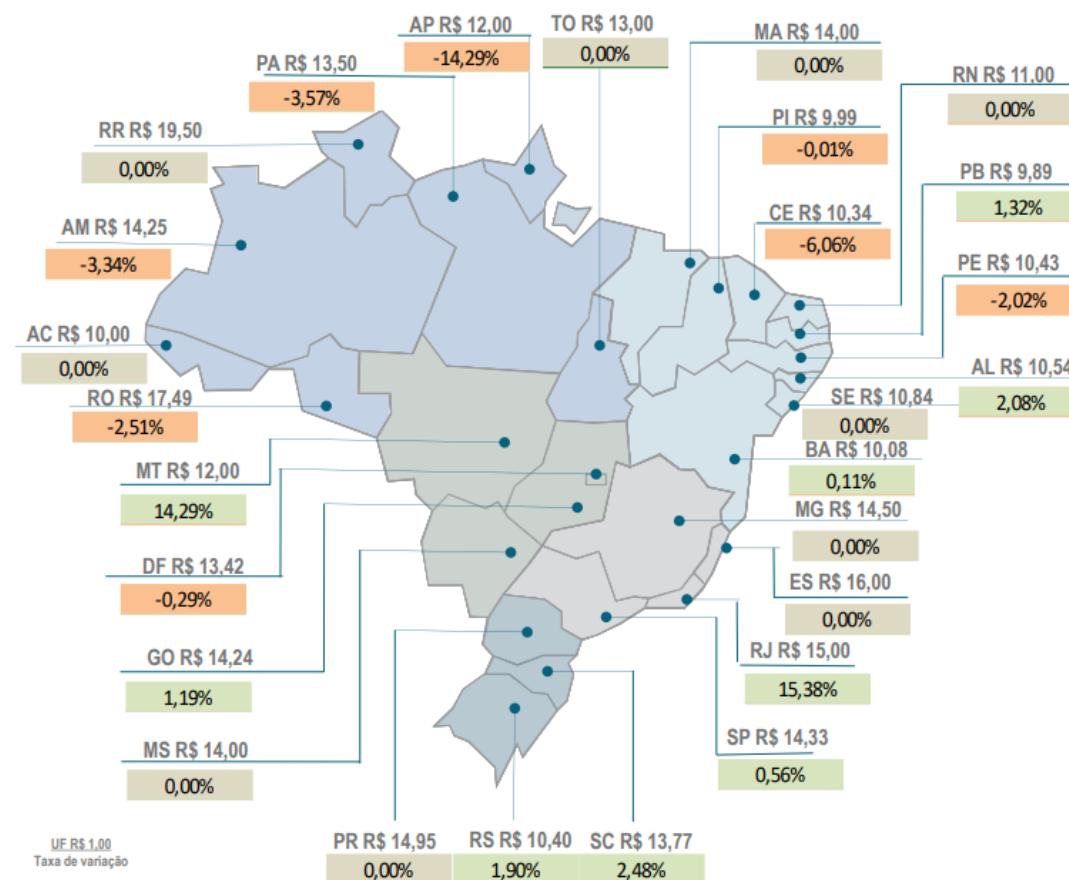
Mercado da carne ovina

O **Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM)** da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em maio/2025 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foram Roraima, Rondônia e Espírito Santo.

Mato Grosso do Sul ocupou o 11º lugar no ranking, com preço que corresponde a 71,8% do preço pago no estado melhor colocado.

Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Mai/2025



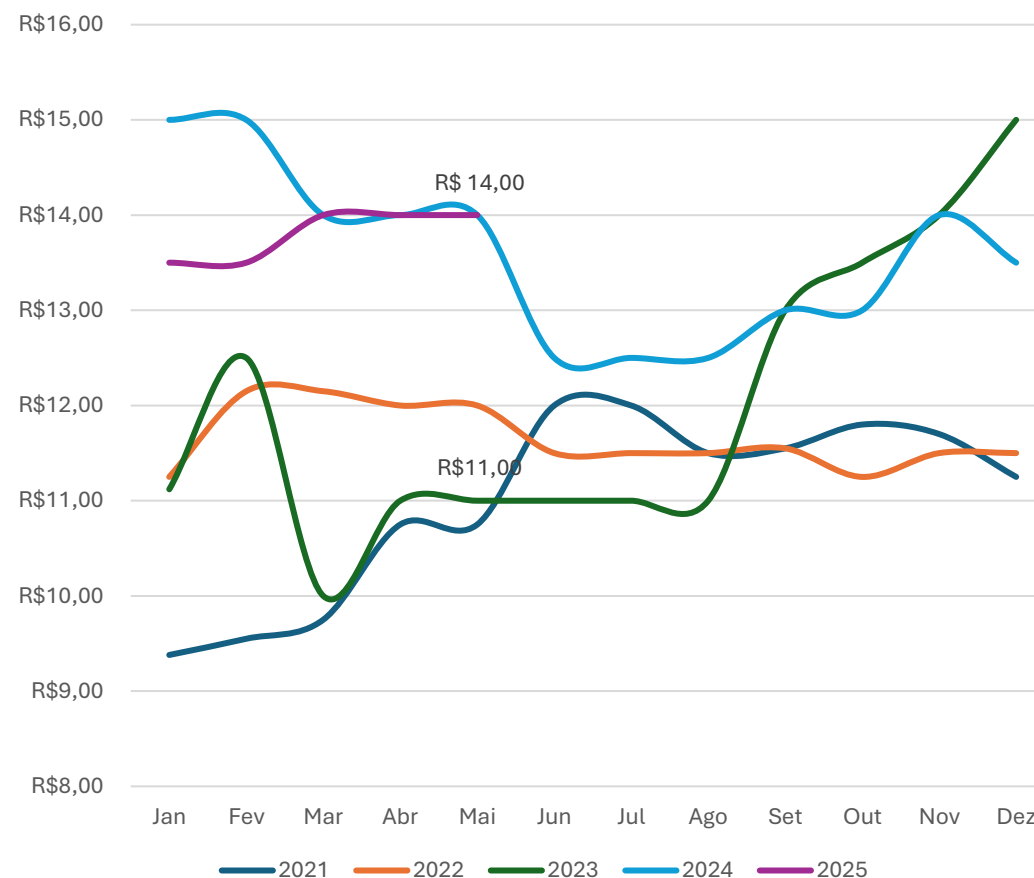
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul no mês de maio foi de R\$ 14,00, mesmo valor médio pago no mês de abril 2025.
- Esse valor é igual ao pago em maio de 2024.

Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul

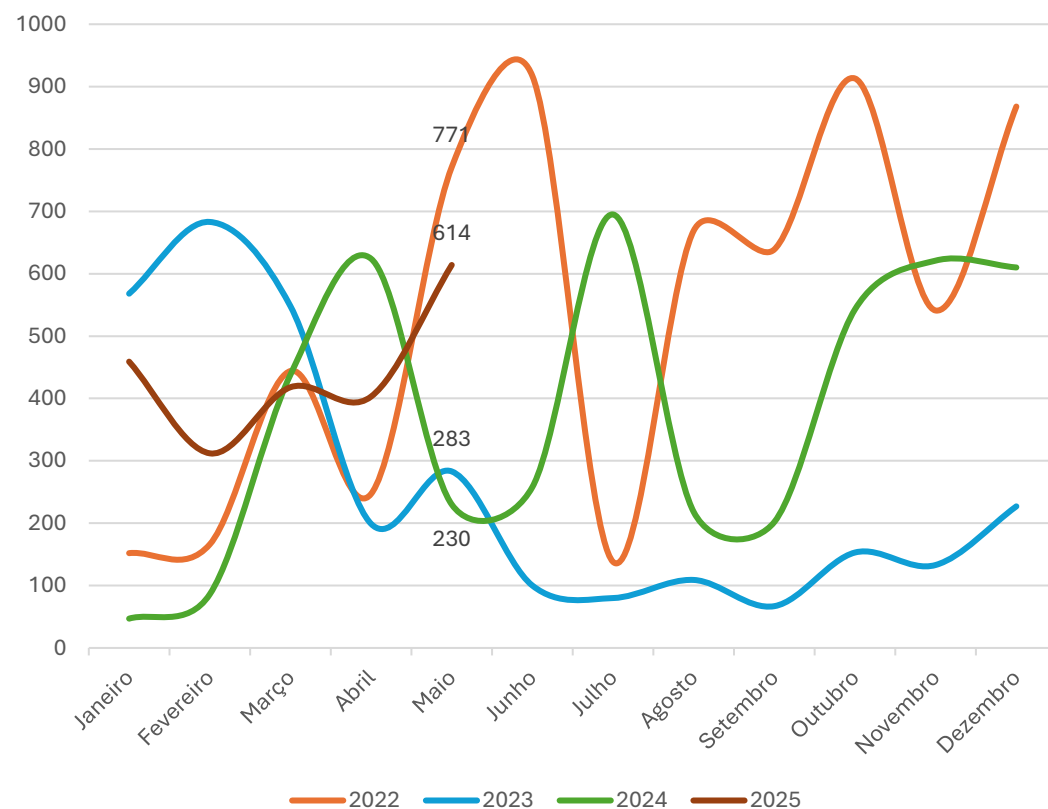


Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

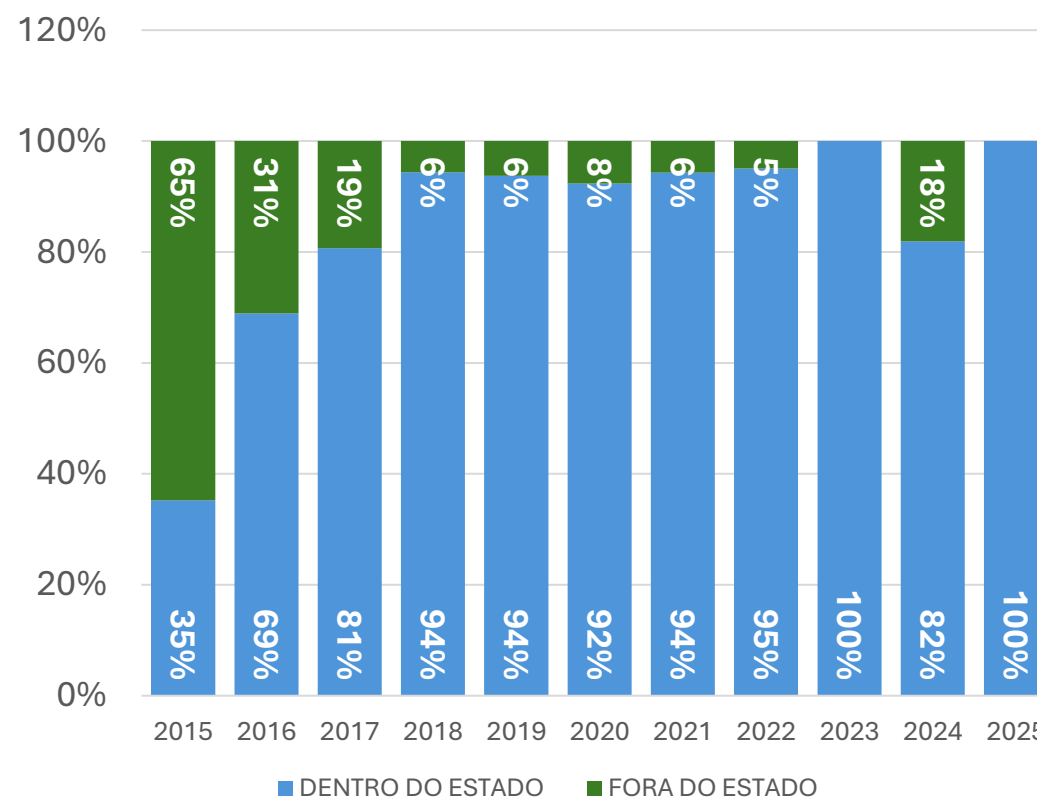
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Movimentação de ovinos para abate no Estado de MS



Destino de abate de ovinos no Estado de MS

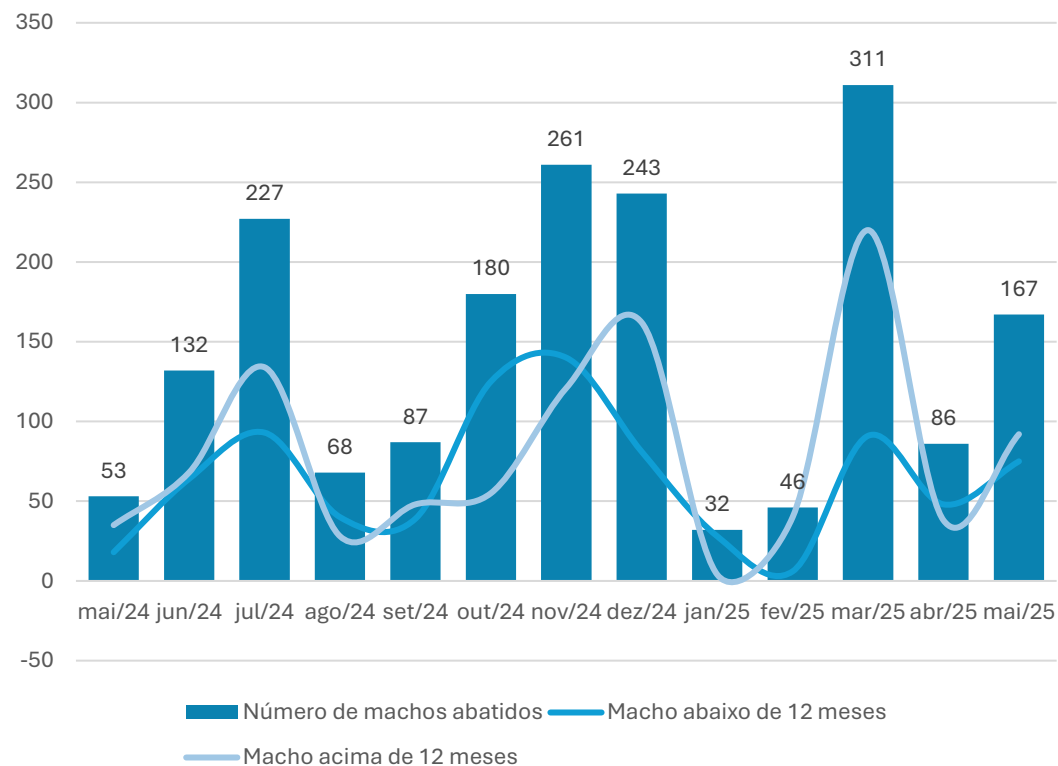


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

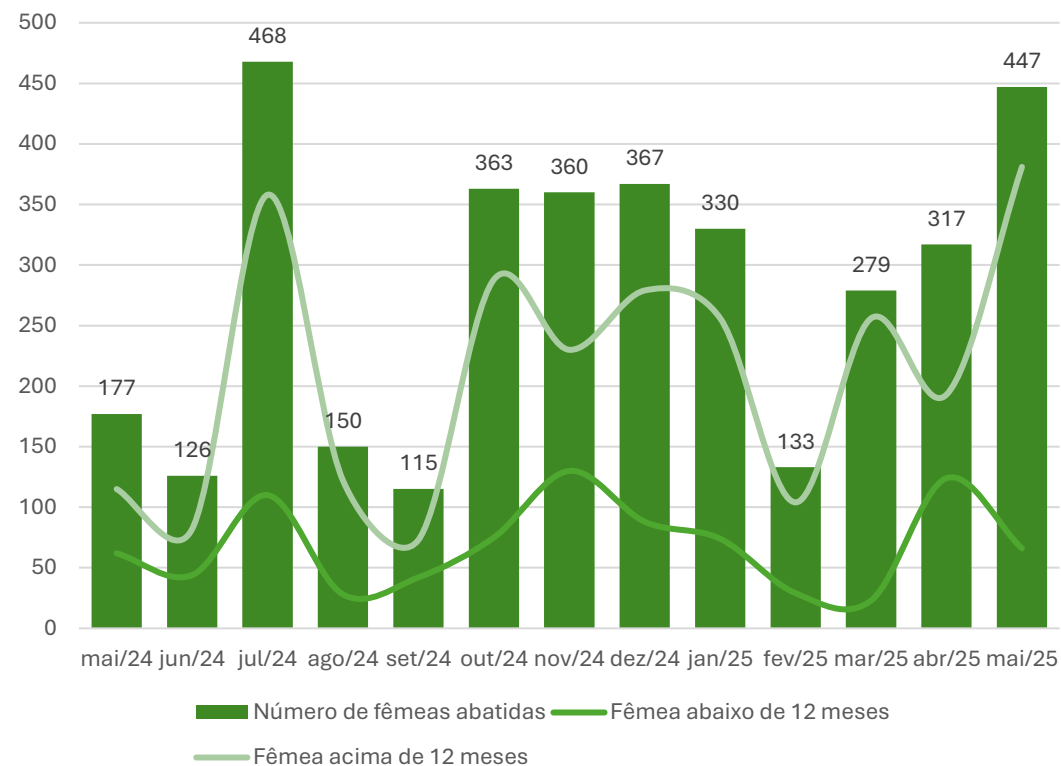
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Número de machos abatidos por mês no Estado de MS, por categoria



Número de fêmeas abatidas por mês no Estado de MS, por categoria



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Clima e previsão do tempo

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rebanho:

CENTRO-NORTE

- Campo Grande
- Rio Verde de Mato Grosso

LESTE

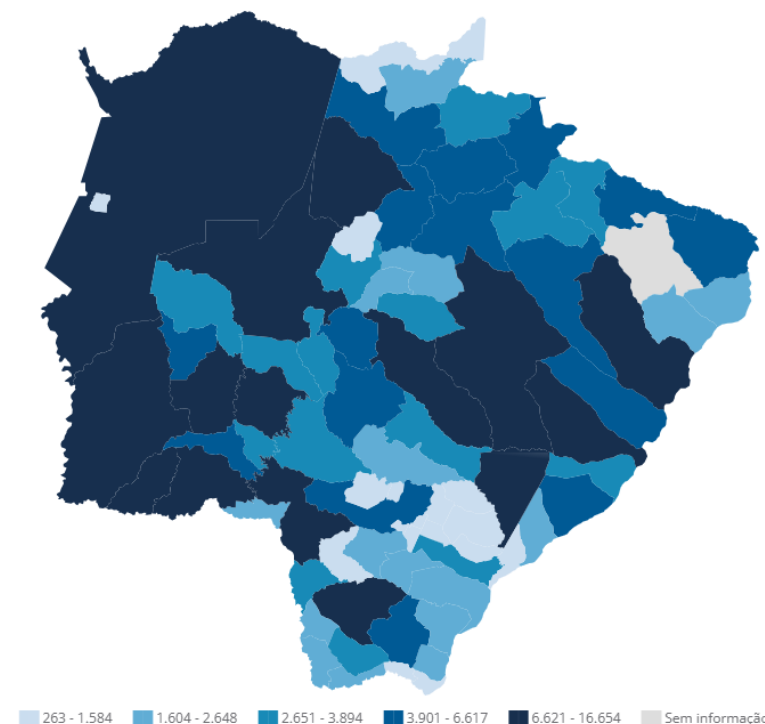
- Nova Andradina
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Tres Lagoas

PANTANAIS

- Aquidauana
- Corumbá
- Porto Murtinho

SUDOESTE

- Amambai
- Bela Vista
- Bonito
- Caracol
- Nioaque
- Ponta Porã



263 - 1.584 1.604 - 2.648 2.651 - 3.894 3.901 - 6.617 6.621 - 16.654 Sem informação

Fontes

[PPM](#): Tamanho do rebanho, Maior produtor

[Censo Agropecuário](#): Estabelecimentos

Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2023)

Clima e previsão do tempo

01 de junho a 25 de junho de 2025

No período compreendido entre 01 de junho e 25 de junho de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **1 mm a 150 mm** (figura 2A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **10mm a 100mm** (figura 2A). O volume de chuvas dessa região apresentou um déficit de até 20 mm em relação ao esperado.

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **20 mm e 40 mm** (figura 2A). O volume de chuvas foi até 20 mm abaixo do esperado para o período (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **20 mm e 150 mm** (figura 2A). A precipitação acumulada foi de até 40 mm abaixo da média histórica para o período (figura 2B)

Na **região dos Pantanaís**, foram observados de 1 mm a 100 mm (figura 2A). A precipitação foi até 60 mm abaixo do esperado em Corumbá (figura 2B)

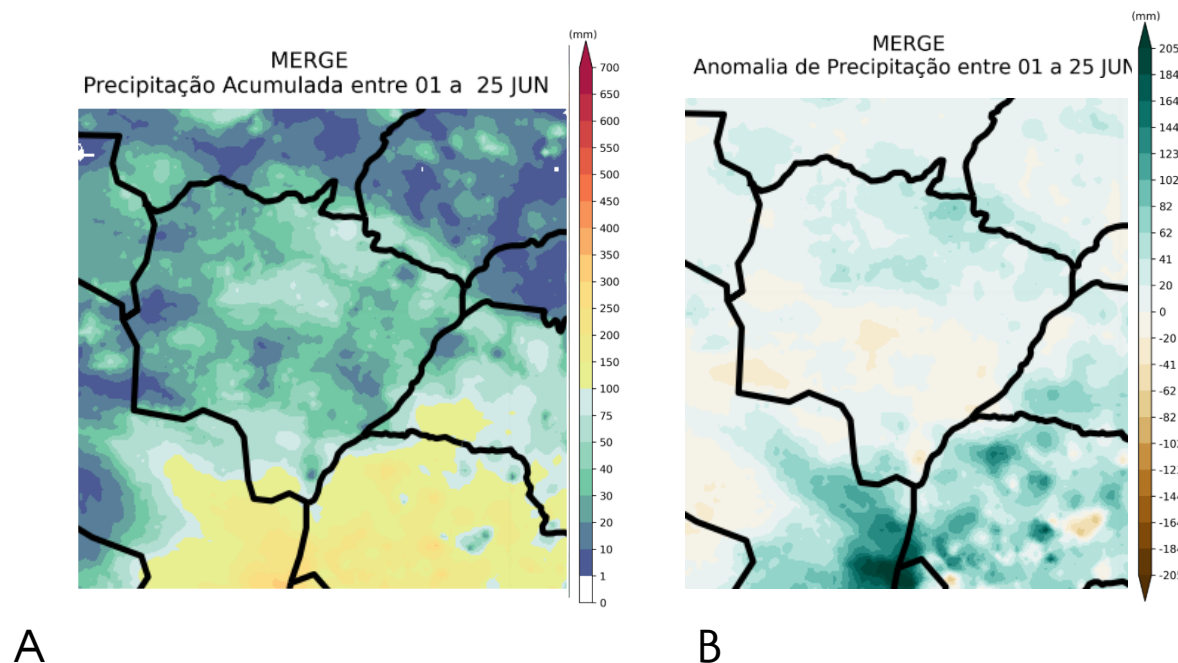


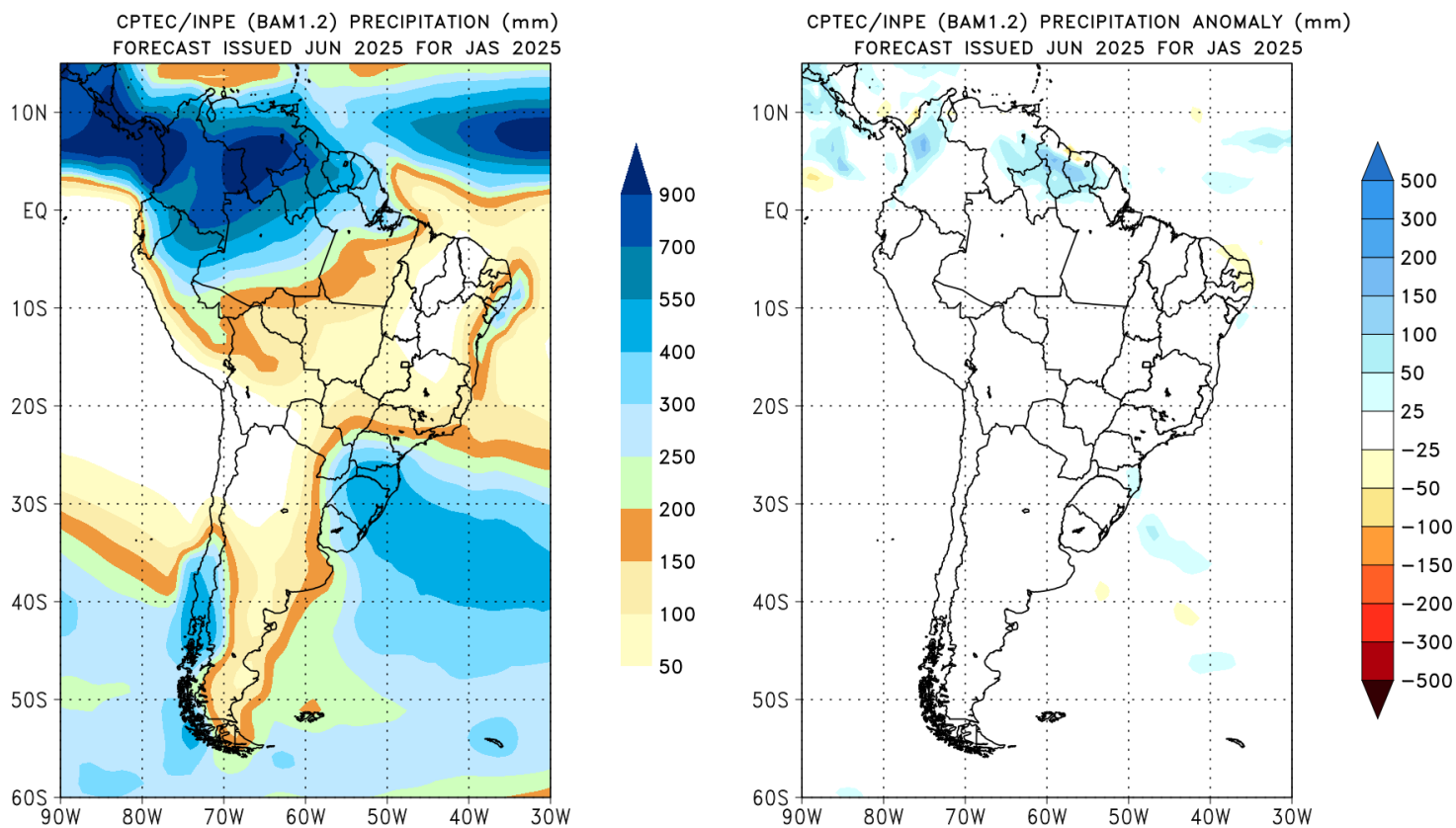
Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de junho a 25 de junho de 2025. Fonte: MERGE/INPE/CPTEC

Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante os primeiros 25 dias de junho de 2025. Fonte dos dados: CEMADEN, INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC. Processamento: CEMTEC

Município	Chuva (mm)	Temperatura max (°C)	Temperatura min (°C)	01 de Junho a 25 de Junho de 2025
AMAMBAI	71,2	29,9 (dia 17)	-0,7 (dia 25)	O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Três Lagoas com 86 mm. O menor volume de chuvas foi em Campo Grande com 27, 4 mm. A maior temperatura máxima do ar foi registrada em Aquidauana (32, 8°C), no dia 14/06/2025. A temperatura mínima do ar de menor magnitude foi registrada em Amambai (-0,7°C), no dia 25/06/2025.
AQUIDAUANA	30,8	32,8 (dia 17)	5,5 (dia 24)	
BONITO	29,4	32 (dia 05)	2,2 (dia 24)	
CAMPO GRANDE	27,4	30 (dia 04)	4,6 (dia 24)	
CORUMBÁ	35,6	32,6 (dia 04)	10,5 (dia 24)	
NOVA ANDRADINA	59,8	31,9 (dia 04)	1,8 (dia 24)	
PONTA PORÃ	48,8	28,3 (dia 04)	0,7 (dia 24)	
PORTO MURTINHO	27,6	31,9 (dia 04)	5,6 (dia 24)	
RIBAS DO RIO PARDO	39,8	32,7 (dia 05)	3,7 (dia 25)	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	-	-	-	
SANTA RITA DO PARDO	40,6	31,5 (dia 05)	0,8 (dia 25)	
TRES LAGOAS	86	32,2 (dia 05)	5,1 (dia 25)	

Clima e previsão do tempo



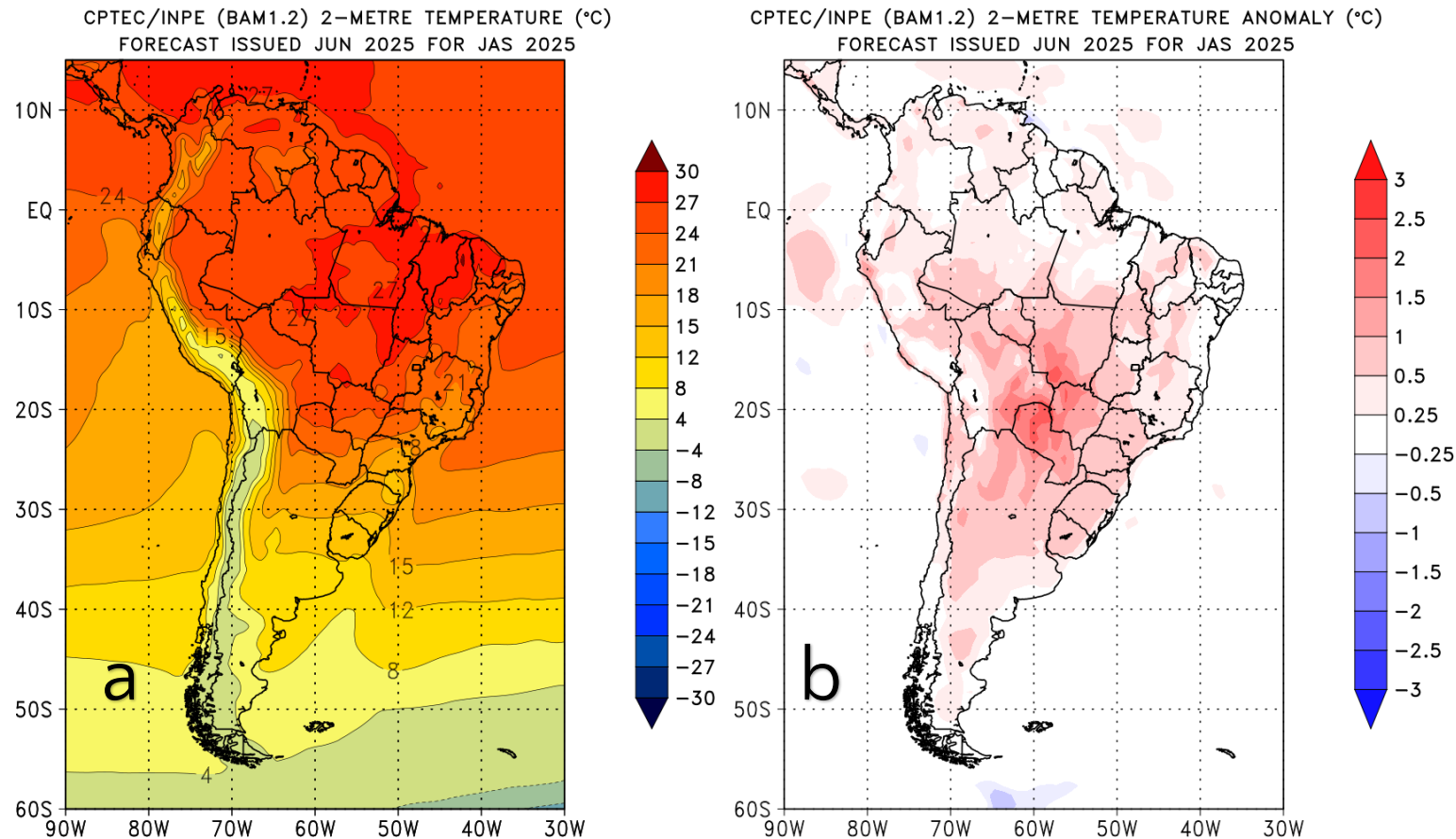
Precipitação julho-agosto-setembro (JAS) 2025

Segundo modelo ensemble BAM1.2, para o trimestre JAS de 2025, são previstos de 50 -250 mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva no sul do estado de Mato Grosso do Sul será dentro da média para o período (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre de julho-agosto-setembro (JAS) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Clima e previsão do tempo



Temperatura julho-agosto-setembro (JAS) 2025

Segundo modelo ensemble BAM1.2, a temperatura deve ficar entre 18°C e 24°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre JAS de 2025 (figura 4a).

A temperatura do ar deve ser até 2,5°C acima da média histórica. (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de julho-agosto-setembro (JAS) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Giro de notícias

FATO	COMENTÁRIOS
Continua o prazo para regularização de rebanho de caprinos e/ou ovinos, <u>sem ônus</u>, até 31/12/2025	PORTARIA IAGRO MS N° 3.743/2024 estabelece diretrizes para o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Estado do Mato Grosso do Sul e dá outras providências. Fonte: Semadesc Onde realizar a regularização: IAGRO
Vacinação em massa protege rebanhos de ovelhas e cabras no Marrocos contra peste dos pequenos ruminantes	Com apoio da WOAHA e parceiros internacionais, o Marrocos implementou uma campanha de vacinação estratégica contra a peste dos pequenos ruminantes (PPR), salvando milhões de animais e fortalecendo a segurança alimentar e a subsistência de comunidades rurais. Fonte: WOAH
Reino Unido não está suficientemente preparado para o risco crescente de doenças animais, aponta relatório do NÃO	Os principais órgãos públicos do Reino Unido não estão suficientemente preparados para um grande surto de doença animal e provavelmente teriam dificuldades para lidar com a situação, revela o mais recente relatório do National Audit Office (NAO). Fonte: 3tres3

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul

3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA

4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA

5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Construção de cerca de arames lisos	30/06 a 02/07	Miranda
Manejo de pastagens	20/08 a 22/08	Anastácio
Beneficiamento da lã ovina	15/09 a 18/09	Bataguassu

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

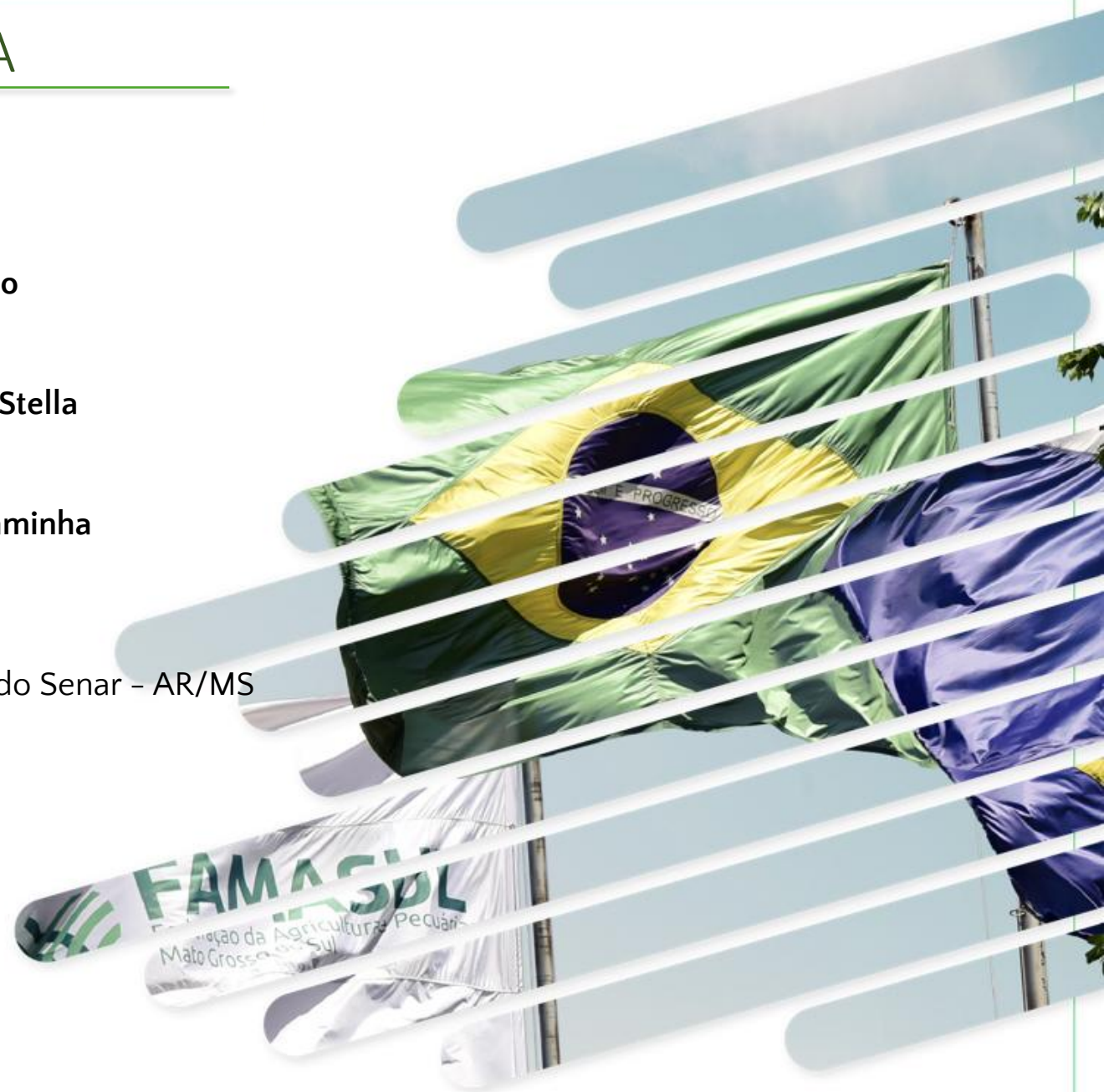
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724